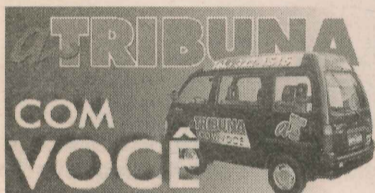


Vale tudo para agitar comércio em Santana

MARCOS SALLES/AT

Os comerciantes estão apelando para promoções e facilidade de pagamento para estimular vendas



Os comerciantes de Santana, em Cariacica, disseram que devido à queda das vendas nos últimos anos estão fazendo promoções para reconquistar clientes e cativar outros. Além de preços baixos, eles parcelam o pagamento e aceitam cheque pré-datado.

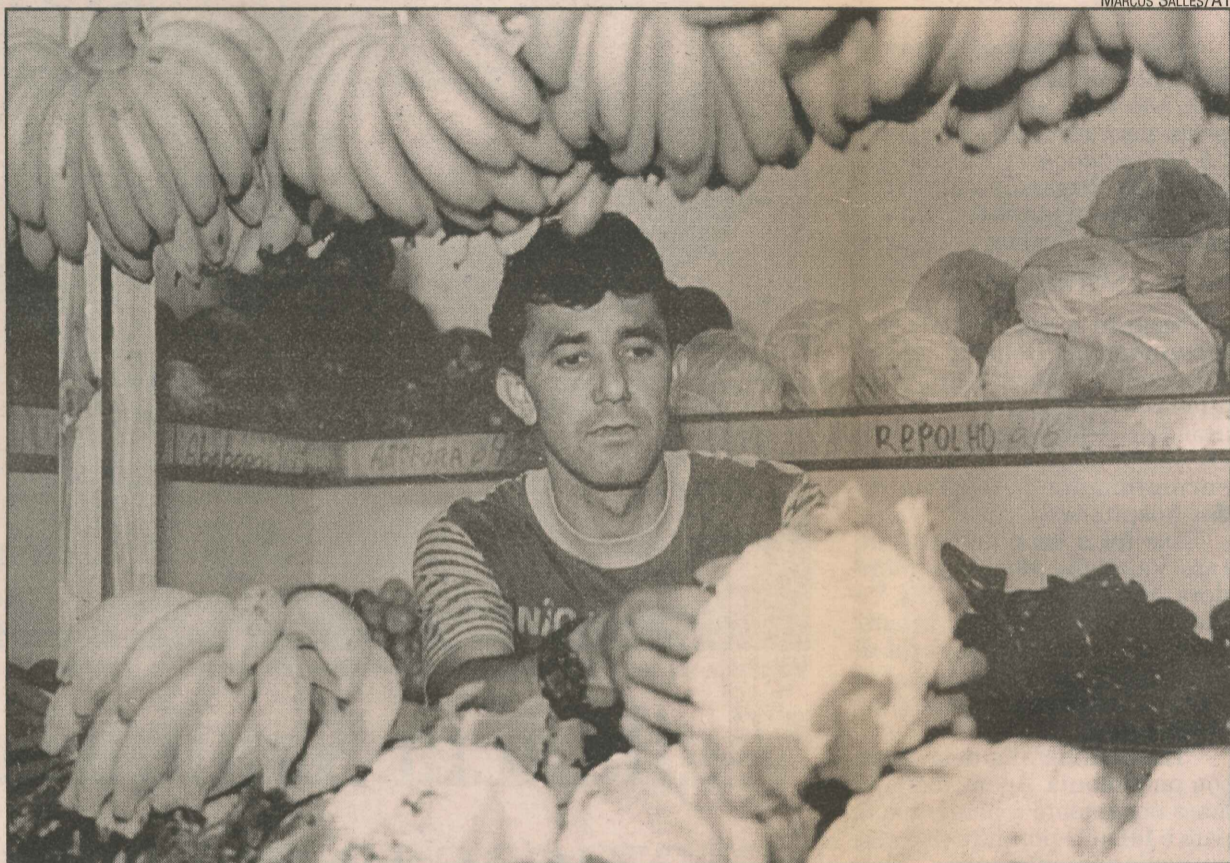
O Supermercado Côgo, por exemplo, aceita cheques pré-datados para até 30 dias e tíquete-alimentação. Instalado há 20 anos em Santana, o supermercado começou como uma pequena mercearia.

“O movimento já esteve melhor, mas não temos muito do que reclamar, porque os fregueses são fiéis. Além disso, toda semana tem produto em oferta”, garantiu Roberto Carlos Côgo, sócio-proprietário.

Nesta semana, enquanto durar o estoque, a garrafa de dois litros de guaraná late sai por R\$ 0,79; o pacote de um quilo de trigo Regina, R\$ 0,85; pão de forma Colorado, R\$ 0,65; lata de leite condensado Glória, R\$ 0,99; e garrafa de cinco litros de vinho Canecão, R\$ 5,30.

Os hortifrutigranjeiros e a carne no Supermercado Côgo também são vendidos por um preço mais baixo, porque os proprietários possuem uma fazenda em Santa Leopoldina, de onde vem parte da produção.

No Supermercado Zandona-



Roberto Carlos Côgo: segredo é oferecer opções para o consumidor

di, aberto há 14 anos no bairro, a semana também está cheia de ofertas. “O pacote de um quilo do feijão cariquinho está custando R\$ 0,99, o pote de um quilo de creme para cabelo Grifus, R\$ 1,85, entre outras ofertas”, afirmou a funcionária Elvira Breda Zandonadi.

Ela ressaltou que o supermercado aceita cheque para 15 dias, cartão de crédito Visa e tíquete-alimentação. “Recentemente, ampliamos o nosso açougue e, no futuro, pretendemos fazer também uma seção de padaria”, disse.

De acordo com o proprietário da Drogaria Família, Marcos Gonçalves, apesar da venda de medicamentos estar meio devagar no momento, na área de perfumaria os produtos para tratamento de cabelos são os que mais têm saída.

“Nosso preço é bom nesta área. O produto mais vendido é o xampu-condicionador Gota Dourada. O pote com um quilo está custando R\$ 1,80. Em geral, os produtos que estão relacionados à vaidade são os mais vendidos”, observou Gonçalves.

Mão-de-obra local em alta

Em Santana, há três grandes empresas e uma cooperativa, formada pelos próprios moradores. Uma das responsáveis pelo emprego de muitos habitantes do bairro é a Empresa Brasileira de Café e Cereais Ltda. (Cibralon).

Segundo o proprietário da Cibralon, Lourival Antônio Passamai, na hora de contratar a empresa dá preferência aos moradores de Santana e de Tabajara.

“A maior vantagem é que o funcionário chega no horário, pode se programar para almoçar com a família ou estudar à noite. Eles não precisam comer marmita fria e nem deixar de estudar. É difícil um deles chegar atrasado, pois moram pertinho do emprego”, afirmou.

A empresa tem 80 funcionários, que trabalham na área de secagem, beneficiamento de café e atendimento ao produtor. Eles recebem, em média, salário de R\$ 300,00.

A convivência com os moradores de Santana, segundo o empresário, é muito boa. “É um lugar bem localizado, mas está precisando de melhorias na infra-estrutura. Nós pagamos mais de R\$ 200,00 de taxa de iluminação pública, mas a rua onde estamos

instalados vive às escuras”, lamentou.

As outras empresas que dão preferência aos moradores de Santana são a Café Mangará, que emprega três pessoas e atua na área de torrefação, e a Fábrica Italiana de Máquinas Agrícolas (Fimag).

A Associação Cooperativa Santana, criada em março de 97, fabrica bloquetes e calça ruas, tanto do bairro quanto de lugares vizinhos.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores, José Gomes Sobrinho, os moradores do bairro fornecem o cimento e, depois dos bloquetes prontos, ajudam a pavimentar as ruas em regime de mutirão.

“O pó de brita e o transporte do material nós conseguimos com a ajuda do vereador Zezito Fogaréu, que dá 50% de seu salário para a cooperativa. As outras despesas são pagas com 50% vindos da assessoria do vereador”, explicou.

Nove pessoas trabalham de segunda a sábado na cooperativa e conseguem confeccionar mil bloquetes por dia. “É sem fins lucrativos e nós ainda pavimentamos ruas de bairros vizinhos. Por enquanto, não pensamos em vender a produção”, contou Sobrinho.

MAPA COMERCIAL

Supermercado	03	Material de Construção	03
Farmácia	02	Confecção	04
Loja de autopeças	01	Depósito de bebidas	01
Posto de gasolina	02	Cooperativa	01
Escola Particular	01	Atacado de rações	01
Escola pública	02	Serviço de terraplanagem	01
Casa de Ração	02	Oficina de ônibus	01
Armarinho	04	Oficina de trator e caminhão	01
Oficina de automóveis	04	Oficina de caminhão	02
Bofrracharia	02	Atacadista de ferro	01
Padaria	04	Torrefação de café	01
Igreja	10	Galpão de descarga p/ automóveis	01
Fábrica	03		
Açougue	03		
Locadora de vídeo	03		

Fonte: Moradores e comerciantes de Santana

PROJETO – Os moradores do bairro Santana podem fazer suas reivindicações e falar sobre a história e as opções de fazer na região até a próxima sexta-feira, quando termina a visita da equipe do projeto **A Tribuna com Você**.